

A lista sigilosa de Fachin



A lista com as 25 petições da Procuradoria-Geral da República que ficaram sob sigilo nas decisões do ministro **Edson Fachin**, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), envolvem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro petista Antonio Palocci, o senador Edison Lobão (PMDB) e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB), entre outros. As informações foram obtidas com exclusividade pelo jornal O Estado de

S.Paulo. Há relatos de pagamento de vantagens indevidas em nove campanhas eleitorais, totalizando R\$ 17,43 milhões. A atuação de Lula é citada nas operações da Odebrecht em Cuba, no Porto Mariel, e em Angola, num contrato assinado entre o grupo baiano e a Exergia, empresa de Taiguara Rodrigues, sobrinho do ex-presidente. O contrato previa prestação de serviços em Angola de 2011 a 2014, quando o petista já não era presidente. Segundo quatro delatores, a contratação atendeu a pedido de Lula. Eles disseram que a Exergia não tinha experiência em construção e seria constituída por Taiguara só para usar a influência do tio. Em nove dos 25 casos, Fachin autorizou envio de informações ao juiz Sérgio Moro. O advogado de Lula rebateu as denúncias e disse que ele "não cometeu qualquer ato ilícito antes, durante ou após deixar o cargo de Presidente da República".

João Santana admite caixa 2 em campanhas

O casal de ex-marqueteiros do PT João Santana e Mônica Moura admitiu ao juiz Sérgio Moro, ontem, ter recebido recursos de caixa 2 da Odebrecht nas campanhas presidenciais de Dilma Rousseff (2010 e 2014) e Luiz Inácio Lula da Silva (2006). Santana afirmou que US\$ 10 milhões recebidos por ele em 2011 e 2012 da Odebrecht, em conta secreta na Suíça, foram referentes à dívida da campanha de 2010. Santana e Mônica são réus em ação penal pelo recebimento de caixa 2 da Odebrecht, em nome do PT. Mônica também foi ouvida ontem por Moro. Ela admitiu o uso de caixa 2 "em todas as campanhas" da qual participou e disse que o marido sabia da movimentação financeira. "Tudo o que eu fazia, eu me reportava a ele, óbvio. Ele sabia de tudo." Por meio de suas assessorias, Lula e Dilma têm negado irregularidades nas campanhas.

AGENDA

● **Temer e o Exército**

O presidente Michel Temer participa de cerimônia comemorativa do Dia do Exército. Além disso, Temer recebe os deputados federais Fábio Ramalho (PMDB-MG) e Nelson Marquizzelli (PTB-SP).

● **Meirelles em Washington**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, chega a Washington, nos Estados Unidos, para as Reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. Os diretores do Banco Central Tiago Couto Berriel, Carlos Viana de Carvalho e Isaac Sidney também participam do evento.

● **Doria em Lisboa**

O V Seminário Luso-Brasileiro de Direito Constitucional, realizado em Lisboa pelo Instituto de Direito Público, terá a participação do prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), e dos ministros da Saúde, Ricardo Barros, e das Cidades, Bruno Araújo.

● **Expectativa de consumo**

A CNI publica o Índice Nacional de Expectativas do Consumidor, enquanto a CNC divulga a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias, ambos referentes a abril.

● **Prévia do IGP-M**

A FGV revela a prévia do IGP-M de abril.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

A lista sigilosa de Fachin

Folha de S.Paulo (SP)

Temer cede e reduz idade para mulher se aposentar

Valor Econômico (SP)

Derrota na Câmara aciona sinal de alerta no Planalto

O Globo (RJ)

Aposentadoria será menor com nova regra da reforma

Zero Hora (RS)

Sob pressão, Planalto recua em 10 pontos da Previdência

Gazeta do Povo (PR)

Marqueteiros do PT dizem ter recebido caixa 2 em campanhas

Diário Catarinense (SC)

Raimundo Colombo fala pela primeira vez e nega caixa 2

Jornal do Commercio (PE)

Aposentadoria mais cedo pra mulheres

The New York Times (EUA)

Porta-aviões não estava a caminho da Coreia do Norte, como governo sugeriu

The Wall Street Journal (EUA)

Goldman registra perdas em negociações

Financial Times (RU)

May convoca eleições antecipadas em aposta para ganhar força em negociação do Brexit

El País (ESP)

Rajoy terá de depor como testemunha no caso Gürtel



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Câmara dos Deputados rejeita pedido para urgência em reforma trabalhista**

Em uma derrota importante para o governo Michel Temer, o plenário da Câmara dos Deputados rejeitou um requerimento que pedia regime de urgência para apreciação do projeto da reforma trabalhista. A manobra daria celeridade à tramitação da proposta, mas não alcançou o número necessário para ser aprovada. O placar preocupou o governo, que vê o apoio ao projeto como termômetro para a aprovação da reforma da Previdência. Foram 230 votos a favor, 163 contrários e uma abstenção. Eram necessários 257 votos para que o requerimento fosse aprovado.

Política industrial para montadoras vai beneficiar carros menos poluentes

Com taxa de ociosidade acima de 50% de seu parque produtivo e respondendo por 22% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial, as montadoras de veículos começaram a discutir ontem com o governo uma nova política para o setor. Está em construção o sucessor do programa de incentivo Inovar-Auto, que acaba em 31 de dezembro. Entre as propostas está um novo sistema de cobrança do IPI dos automóveis. Em vez das cilindradas, como é hoje, poderá ser adotado como critério a eficiência energética. Motores mais econômicos e menos poluentes recolheriam menos imposto.

Governo cede e reduz idade para mulher se aposentar

Depois de apresentar a mais ampla proposta de reforma da Previdência dos últimos anos, o presidente Michel Temer precisou ceder em sete pontos para enfrentar as resistências dos deputados ao projeto. As mudanças não pouparam sequer a "espinha dorsal" da proposta: uma idade mínima igual de 65 anos para homens e mulheres. Diante do risco de perder o apoio da bancada feminina, Temer deu aval para a redução da idade das mulheres para 62 anos, embora tenha dito várias vezes que isso era inegociável. As mudanças têm potencial para consumir parte da economia esperada pelo governo com a reforma, mas esse impacto ainda não está totalmente dimensionado. Há dúvidas entre os analistas sobre o tamanho das perdas com as flexibilizações, que podem superar os 20% do valor de R\$ 800 bilhões que a equipe econômica previa poupar nos próximos 10 anos. O relator da reforma, deputado Arthur Maia (PPS-BA), calculou uma perda próxima a R\$ 170 bilhões com as alterações feitas no parecer.

Deputados aprovam socorro para os Estados endividados

Após quatro tentativas frustradas, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base do projeto que cria o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) dos Estados, por 301 votos a favor e 127 contra, com sete abstenções. A medida suspende por três anos o pagamento das dívidas com a União dos Estados em calamidade financeira, em troca de uma série de contrapartidas dos governos estaduais. Hoje serão votados 16 destaques que podem alterar o projeto antes que ele siga para o Senado. O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), que acompanhou a votação, disse que "a batalha" será evitar que os destaques desfigurem o projeto.

BC deixa porta aberta para corte maior na taxa básica de juros

A ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada ontem, deixou a porta aberta para a intensificação dos cortes de juros no Brasil nos próximos meses. Embora tenha reduzido a taxa básica da economia em 1 ponto porcentual na semana passada, para 11,25%, o BC avalia que a conjuntura atual já permitiria cortes maiores. No cenário favorável estão a inflação sob controle e a atividade em recuperação. Na ata, no entanto, o Copom justificou o corte de 1 ponto lembrando da "continuidade das incertezas" na economia.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/abril	-0,74%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./abril	0,31%
● TR pré (17/04)	0,0435%
● TBF (17/04)	0,7338%
● Ibovespa (18/04)	-0,27%; vol. R\$ 7,439 bi
● Poupança Nova (19/04)	0,5803%
● CDB pré 30 dias (18/04)	0,10372/0,10798
● CDB pré 62 dias (18/04)	0,10371/0,10521
● CDI acumulado mês (18/04)	0,49%
● CDI anualizado (18/04)	11,13%
● Dólar Comercial (18/04)	R\$ 3,1123/R\$ 3,1128
● Dólar Turismo (18/04)	R\$ 3,1000/R\$ 3,2500
● Euro Turismo (18/04)	R\$ 3,3330/R\$ 3,4870
● Dólar Papel SP (18/04)	R\$ 3,1733/R\$ 3,2733

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO**Tensão com Previdência faz dólar subir a R\$ 3,1128**

O aumento das preocupações com o andamento da reforma da Previdência, além da cautela no exterior, ajudou a dar força para o dólar à vista, que fechou ontem em alta de 0,22%, a R\$ 3,1128. O avanço ocorreu simultaneamente à divulgação de notícias sobre protesto de policiais contra a reforma, com quebra-quebra no Congresso, que resgataram a avaliação de que as mudanças nas regras da Previdência, ainda que passem, devem enfrentar dificuldades. Já nos juros, apesar de algum incômodo com o quadro fiscal, persiste a confiança na aprovação da proposta flexibilizada agora em mais pontos. Assim, o dia foi dedicado a ajustes nas apostas para as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), após a ata do último encontro do colegiado admitir que a situação da economia já permitiria ritmo de corte maior da Selic do que o decidido na semana passada. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 9,635% para 9,535%. O DI para janeiro de 2021 encerrou a 9,88%, de 9,92%. Paralelamente, a Bolsa terminou em baixa, ainda sob influência da realização de parte dos fortes ganhos registrados anteontem, e recuou 0,27%, para 64.158,84 pontos. Em Nova York, o risco de uma piora na tensão entre EUA e Coreia do Norte disseminou cautela. Dow Jones fechou em baixa de 0,55%, Nasdaq recuou 0,12% e S&P 500 teve queda de 0,29%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**bc** broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

STJ mantém Palocci preso; PT teme delação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem manter o ex-ministro Antonio Palocci na prisão, sob o argumento de que a medida é necessária para garantir a ordem pública e combater o atual quadro de corrupção "sistêmica e serial". A decisão, por unanimidade, aumentou o receio na cúpula do PT, informada de que Palocci está mesmo disposto a citar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em acordo de delação premiada com a Lava Jato. Advogados e amigos de Lula vêm tentando demover o ex-ministro da intenção de prestar depoimento ao Ministério Público Federal, mas até agora não obtiveram sucesso. Chamado de "Italiano" na planilha da Odebrecht, Palocci é réu por corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da Lava Jato. Está preso desde setembro do ano passado, em Curitiba, por determinação do juiz Sérgio Moro. Ao negar o pedido de liberdade, o relator do caso no STJ, Felix Fischer, afirmou não haver constrangimento ilegal que motivasse a soltura. Além disso, os ministros da Quinta Turma do STJ encontraram indícios de provas contra Palocci. Ele é acusado de ter recebido propina de R\$ 128 milhões da Odebrecht e nega todas as denúncias.

Presidente faz apelo para base aliada 'resistir'



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente **Michel Temer** pediu ontem "resistência" à base aliada, durante café da manhã no Palácio da Alvorada. Com os dois presidentes das Casas do Congresso investigados no contexto da Operação Lava Jato após abertura de inquérito por determinação do Supremo Tribunal Federal, Temer fez um apelo aos parlamentares. "Há questões das mais variadas, que muitas e muitas vezes visam, digamos assim, a desprestigiar a classe política, e nós todos precisamos resistir, eu tenho resistido enquanto posso", disse.

Temer recebe amigo que tem contrato suspeito

O presidente Michel Temer recebeu em sua casa em São Paulo, no sábado à noite, João Baptista Lima Filho, dono da Argeplan Arquitetura e Engenharia, empresa que faz parte de um consórcio que ganhou concorrência para executar serviços relacionados à usina de Angra 3. O contrato, assinado em 2012, é alvo de investigações da Lava Jato. O empresário foi citado na tentativa de delação do sócio da Engevix, José Antunes Sobrinho Filho, como alguém que se apresentava como um interlocutor do então vice-presidente da República.

INTERNACIONAL

Decreto de Trump limita vistos de trabalho para estrangeiros

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto ontem para reforçar as diretrizes do lema "compre produtos americanos" e "contrate americanos". O documento pede às agências federais que aumentem a fiscalização sobre empresas de tecnologia do país que contratam trabalhadores estrangeiros com mão de obra altamente qualificada, dentro do programa de vistos H1-B. Segundo a Casa Branca, o programa prejudica os americanos ao levar um grande número de estrangeiros para os EUA a um custo mais baixo.

França prende 2 suspeitos de plano terrorista em Marselha

Dois homens foram presos ontem, em Marselha, acusados de preparar um atentado nas eleições presidenciais de domingo na França. Uma operação da polícia e dos serviços secretos localizou armas e 3,5 quilos de material para a fabricação de explosivos em um apartamento, no qual os suspeitos foram detidos, no centro da cidade balneária do sul do país. O Ministério do Interior também confirmou que um candidato receberá proteção especial após informações de que ele seria alvo do atentado. O nome do candidato não foi revelado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em depoimento a Moro, Léo Pinheiro deve relatar favores da OAS a Lula

A Folha de S.Paulo informa que o empreiteiro Léo Pinheiro, da OAS, deve relatar hoje, em depoimento ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba, os favores que a empresa prestou ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pinheiro será ouvido na ação que apura se um triplex no Guarujá (SP) foi reformado pela OAS para uso de Lula - ambos são réus no processo. O empreiteiro negocia um acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal. O depoimento de hoje é considerado fundamental para as pretensões de Pinheiro de virar colaborador da força-tarefa da Operação Lava Jato.

Senado vai votar lei do abuso em maio

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), acredita que o projeto que atualiza a lei do abuso de autoridade será votado no plenário da Casa no início de maio. Ele trabalha com a hipótese de que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovará a proposta em caráter de urgência, o que dará prioridade ao texto na pauta. O relator do projeto, Roberto Requião (PMDB-PR), prometeu apresentar seu novo parecer à CCJ amanhã, baseado nas sugestões do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Requião não aceitou modificar o trecho que trata de eventuais interpretações equivocadas da lei, considerado o mais polêmico.

Premiê britânica antecipa eleições buscando se fortalecer para o Brexit

A primeira-ministra britânica, Theresa May, surpreendeu e anunciou ontem a convocação de eleições parlamentares antecipadas para 8 de junho. A votação decidirá a nova formação do Parlamento e, em consequência, o nome do futuro premiê. A decisão faz parte de uma estratégia política do Partido Conservador, que nunca esteve tão à frente, segundo pesquisas, do Partido Trabalhista. Caso confirme o favoritismo, a premiê ampliará sua legitimidade para negociar o divórcio entre Reino Unido e União Europeia, o Brexit. May disse que o país vive um momento crucial de ruptura com Bruxelas e as divisões precisam ser superadas antes de 2020.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Rogério Ceni busca milagre em Minas



NELTON FRAZÃO/ESTADÃO CONTEÚDO

Rogério Ceni vai tentar levar o São Paulo a obter quase um milagre na Copa do Brasil, torneio que o clube nunca conquistou. Hoje, às 19h30, no Mineirão, o time pega o Cruzeiro precisando reverter uma vantagem de 2 a 0 para avançar. A tarefa complicada fica ainda mais difícil após a derrota para o Corinthians no clássico, domingo. É neste cenário que o treinador tenta reerguer o time, após dois resultados negativos em pleno Morumbi. A torcida está na bronca pela ausência de títulos e vem cobrando resposta dos jogadores e da diretoria. Ceni tem bastante crédito, mas já sofre algumas críticas.

Corinthians tenta manter clima calmo

Vivendo um raro momento de calma, o Corinthians recebe o Internacional hoje, às 21h45, na Arena Corinthians, pela Copa do Brasil, ciente de que o clima harmonioso e os elogios para a equipe só continuarão em caso de classificação diante dos gaúchos, que não terão a presença de seu principal atleta, o argentino D'Alessandro. No primeiro jogo, empate por 1 a 1, no Beira-Rio. A atuação do time corinthiano nos últimos jogos, em especial diante do Inter e do São Paulo, inflou o ego dos jogadores, que percebem uma clara evolução tática, mesmo sem ter muito tempo para treinar. Do jogo com o São Paulo, domingo, para hoje, em nenhum momento Carille conseguiu ter os 11 titulares em campo.

Santos encara desafios na Colômbia

O Santos projeta um confronto difícil diante do Independiente Santa Fe, na Colômbia, hoje, às 21h45, no estádio EL Campín, válido pelo do Grupo 2 da Libertadores. O desgaste da viagem de 12 horas até Bogotá e a altitude de 2.640 metros não são as principais preocupações de jogadores e comissão técnica do time alvinegro. Eles estão impressionados com a qualidade da equipe colombiana, atual campeã nacional. O Santa Fe é considerado pelos santistas como um dos candidatos ao título da competição. Ricardo Oliveira confirmou o grau de dificuldade da partida, mas valorizou a preparação feita pelo Santos para superar os colombianos.

GERAL

Doria cederá terrenos em troca do Parque Augusta

A Prefeitura de São Paulo acatou proposta do Ministério Público Estadual para viabilizar a construção do chamado **Parque Augusta**, no centro da capital. A gestão João Doria (PSDB) vai oferecer terrenos públicos para indenizar as construtoras Setin e Cyrela, donas da área, e fará o parque, mantendo a área verde em 100% do lote de propriedade das empresas, que antes abrigaria arranha-céus. A Cyrela e a Setin informaram, em nota conjunta, que "estão à disposição da Prefeitura para qualquer eventual esclarecimento e diálogo referente ao terreno", embora lembrem, no texto, que já têm aprovações para a construção de quatro torres na área. Segundo o secretário de Justiça, Anderson Pomini, o prefeito já começou as tratativas com as construtoras e uma nova reunião, "no fim da semana ou, no mais tardar, na semana que vem", deve ser realizada para que as negociações avancem.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Bill Gates investe em projeto contra mosquito da dengue

O homem mais rico do mundo - com patrimônio de US\$ 29,5 bilhões segundo a revista Forbes - vai investir no combate ao *Aedes aegypti*, transmissor no Brasil de zika, dengue e chikungunya. O fundador da Microsoft, Bill Gates, fechou um acordo com o governo e entidades dos Estados Unidos, em 2016, para destinar US\$ 18 milhões para modificar geneticamente os mosquitos, tornando-os estéreis. Gates relatou que os testes estão sendo realizados principalmente em Antioquia, na Colômbia, nos subúrbios do Rio e na Indonésia.

Mentor da máfia do ISS, ex-chefe da Receita é preso outra vez

A Polícia Civil prendeu ontem o ex-subsecretário da Receita Municipal de São Paulo Arnaldo Augusto Pereira. Ele havia sido preso em dezembro, acusado de extorsão e lavagem de dinheiro, e estava solto havia cerca de um mês após negociar acordo de delação premiada com o Ministério Público Estadual. Solto, porém, Pereira parou de colaborar com os promotores e não apresentou as provas que prometeu para incriminar outros servidores e políticos. Assim, o juiz Marcos Fleury de Alvarenga, da 12ª Vara Criminal da capital, determinou nova prisão.

Casal achado morto em hotel de luxo teria feito pacto

Um casal apaixonado que reatou um relacionamento de dois anos decide fazer um pacto e acabar com as suas vidas no quarto de um hotel de luxo na região central de São Paulo. Esta é uma das principais linhas da investigação da polícia para explicar a morte dos estudantes Luis Fernando Haury Kafrune, de 19 anos, e Kaena Novaes Maciel, de 18. Segundo as investigações, o casal se hospedou no Maksoud Plaza, na Bela Vista, no domingo passado. O rapaz teria dado um tiro na cabeça da namorada e, em seguida, se matado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

90% dos donos de táxi preto em São Paulo estão inadimplentes

A Folha de S.Paulo informa que a categoria dos táxis pretos, criada no fim de 2015 em São Paulo para competir com o Uber, tem um percentual alto de inadimplência: nove em cada dez credenciados para o serviço de alto padrão deixaram de pagar as parcelas do alvará à Prefeitura de São Paulo. A licença, válida durante 35 anos, custa R\$ 60 mil, que podem ser pagos em até 60 prestações de R\$ 1.000. Em março, diante da inadimplência, Doria suspendeu por 60 dias o pagamento da outorga.

